

## NOTA DE IMPRENSA

### **Pacheco Pereira inaugura exposição “aC/dC – Tempos de Pandemia” na ESTBarreiro/IPS**

#### **Iniciativa resulta de uma parceria entre a instituição e o Arquivo Ephemera**

**Setúbal, 19 de abril de 2023** – “O conhecimento, o saber e a leitura” são ferramentas fundamentais para “um incremento de lucidez” sobre o mundo pós-COVID-19 e para melhor preparar, sobretudo os mais jovens, para os seus “riscos e perigos”, afirmou esta segunda-feira, 17, **José Pacheco Pereira, fundador do Arquivo Ephemera**, por ocasião da inauguração da exposição “aC/dC – Tempos de Pandemia”, patente na Biblioteca da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro do Instituto Politécnico de Setúbal (ESTBarreiro/IPS).

Numa mensagem dirigida aos estudantes, o responsável pelo maior arquivo privado português, que reúne nesta exposição um acervo único de material relacionado com a COVID-19 e seu impacto na sociedade portuguesa, lembrou que “em História, nada é previsível, tudo é surpresa” e que esta pandemia, sendo prova disso, deixou “consequências ainda longe de serem inteiramente conhecidas”.

*“Espero que esta exposição ajude a perceber que o mundo não é fácil, é muitas vezes complicado, e que a melhor maneira de diminuir essa sensação de facilidade, a ideia de que a vida é essencialmente lúdica, e o egoísmo que daí advém, é o conhecimento. Procurar saber, ler e não viver dependurado no mundo virtual, nas redes sociais, onde se perde a oportunidade de melhor se defender do mundo do futuro, que – insisto – não vai ser fácil”,* rematou.

O acervo, que começou a ser coligido desde o primeiro dia de confinamento, permite recordar objetos tão diversos como cartazes artesanais e institucionais, primeiras páginas de imprensa, autocolantes, t-shirts, material de aviso sanitário, e ainda parte de uma vasta coleção de máscaras, viseiras, gel, luvas, fatos cirúrgicos, kits de vacina e outra parafernália nacional e internacional. A coleção contempla ainda filmes de manifestações contra o confinamento captados pelos voluntários do Ephemera, fotografias dos períodos de confinamento ou milhares de posts que foram aparecendo nas redes sociais, relacionados com a pandemia.

Nesta versão, desenvolvida em parceria com a ESTBarreiro/IPS, a exposição surge também uma oportunidade para assinalar a **10ª edição da licenciatura em Biotecnologia**, área do saber que assumiu especial destaque na mitigação dos efeitos da pandemia, e que também surge aqui documentada através de vários objetos, como lembrou na ocasião **Catarina Delgado, pró-presidente do IPS**. *“Uma instituição de ensino superior, além da sua missão de ensino e aprendizagem, deve ser também capaz de dar resposta aos problemas da comunidade onde se insere. E a pandemia foi um momento em que o IPS mostrou essa capacidade”.*

Recorde-se que o IPS pôs em marcha, logo em abril de 2020, um conjunto de ações para apoiar o esforço dos serviços de saúde e forças de segurança na resposta à pandemia, como é o caso dos cerca de 9 mil litros de álcool gel produzidos sob responsabilidade técnica do seu corpo

docente e em parceria com a Casa Ermelinda Freitas, com a Câmara Municipal do Barreiro e as escolas do concelho. Ainda nesse ano, a instituição vê certificado o IPS COVID Lab, unidade laboratorial de testes de diagnóstico que permitiu prevenir e identificar potenciais surtos no seio da comunidade académica e que se mantém em funcionamento na ESTBarreiro/IPS, também com uma componente de investigação.

Além de preservar a memória de um mundo que mudou, ao ponto de se poder falar de um antes (aC) e um depois da COVID-19 (dC), a exposição “aC/dC – Tempos de Pandemia” tem também como objetivo equacionar a comunicação de ciência em tempos excecionais, numa reflexão que se estende a toda a comunidade envolvente. *“Somos uma instituição de ensino superior aberta à sociedade, em que a formação/educação ocupam um lugar central. A arte, a história, a cultura são aspetos considerados essenciais no que respeita à formação das pessoas. Exemplo disso são as exposições que acolhemos, abertas ao público em geral e sempre de entrada livre”*, sublinhou ainda o **diretor da ESTBarreiro/IPS, Pedro Neto**.

A mostra pode ser visitada até ao próximo dia 30 de junho, todos os dias úteis, entre as 10h00 e as 16h30.



**Carla Ferreira**

Divisão de Comunicação e Relações Exteriores | Imprensa  
T. +351 265 710 814 | E. imprensa@ips.pt

**Instituto Politécnico de Setúbal / E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> European University**  
Campus do IPS, Estefaniilha | 2910-761 Setúbal, Portugal  
[www.ips.pt](http://www.ips.pt)

E<sup>3</sup>  
DRES<sup>2</sup>

Engaged and Entrepreneurial European University as  
Driver for European Smart and Sustainable Regions

Siga-nos nas redes sociais:



--

#### **Sobre o IPS:**

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as

empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico ([www.ips.pt](http://www.ips.pt)).